

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas do
Coimbra Esporte Clube Ltda.
Belo Horizonte - MG

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Coimbra Esporte Clube Ltda. ("Clube"), que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Coimbra Esporte Clube Ltda. em 31 de dezembro de 2023 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as previstas na ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Ausência de revisão da vida útil

Em 31 de dezembro de 2023, o Clube possui registrado na Rubrica "Imobilizado" o valor de R\$ 7.740.282, conforme Nota Explicativa nº 7, referente a bens destinados à sua atividade operacional. O clube realizou a depreciação dos ativos conforme taxas definidas pela legislação fiscal. No entanto, conforme definido pela CPC 27 - Ativo Imobilizado, a depreciação deve ser revisada anualmente de acordo com a vida útil econômica estimada do bem e não apresentou os procedimentos pertinentes aos testes de recuperabilidade (impairment), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa maneira, torna-se inviável aplicar procedimentos alternativos para concluirmos sobre a exatidão, como de fato não estamos concluindo, sobre os saldos do ativo imobilizado, das despesas de depreciação e da depreciação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Coimbra Esporte Clube Ltda., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as previstas na ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de fevereiro de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 MG 009485/F-0

Paulo Eduardo Santos
Contador CRC 1 MG 078750/O-3

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2023	2022		Nota explicativa	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	206.786	1.900.529	Fornecedores	9	427.482	232.620
Contas a receber	5	34.859.738	2.571.210	Obrigações tributárias a recolher		31.758	22.017
Impostos a recuperar		285.807	527.169	Obrigações trabalhistas e sociais		158.436	64.265
Impostos a recuperar		62.670	25.060	Contas a pagar	10	5.916.117	6.551.187
		<u>35.415.001</u>	<u>5.023.968</u>			<u>6.533.793</u>	<u>6.870.089</u>
Não-circulante				Não-circulante			
Contas receber	5	32.664.352	7.322.477	Partes relacionadas	11	11.335.406	5.295.539
Partes Relacionadas		10.458.107	-	Dividendos a pagar		14.516.116	-
Investimentos	6	6.808.116	12.181.604			<u>25.851.522</u>	<u>5.295.539</u>
Imobilizado	7	7.740.282	7.375.223	Patrimônio líquido			
Intangível	8	7.203.130	4.250.675	Patrimônio Líquido	13	47.483.576	47.483.575
		<u>64.873.987</u>	<u>31.129.979</u>	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		367.005	-
				Reservas de Lucros		20.053.092	(23.495.256)
						<u>67.903.673</u>	<u>23.988.319</u>
Total do ativo		<u><u>100.288.988</u></u>	<u><u>36.153.947</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>100.288.988</u></u>	<u><u>36.153.947</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2023	2022
Receita líquida	14	69.010.436	6.159.590
Custos com atividades esportivas, sociais e patrimoniais	15	(14.851.855)	(5.170.241)
Lucro líquido/(prejuízo) operacional		54.158.581	989.349
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	16	(4.235.235)	(6.719.917)
Outras receitas líquidas	17	6.791.492	1.566.812
		2.556.257	(5.153.105)
Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas		56.714.838	(4.163.756)
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas			
Receitas financeiras	18	1.398.057	1.025.224
Despesas financeiras	18	(48.431)	(273.592)
		1.349.626	751.632
Resultado do exercício antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		58.064.464	(3.412.124)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido			
Imposto de Renda diferido	19	-	(9.123.547)
Contribuição Social diferido	19	-	(3.284.117)
		-	(12.407.664)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		58.064.464	(15.819.788)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	58.064.464	(15.819.788)
Total de resultado abrangente do exercício	<u>58.064.464</u>	<u>(15.819.788)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em Reais)

	Capital social	Reservas de Lucros	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	43.909.233	-	-	(7.675.468)	36.233.765
Prejuízo do exercício	-	-	-	(15.819.788)	(15.819.788)
Aumento de capital	3.574.342	-	-	-	3.574.342
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	47.483.575	-	-	(23.495.256)	23.988.319
Lucro líquido do exercício	-	-	-	58.064.464	58.064.464
Constituição da reserva legal	-	2.903.223	-	(2.903.223)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(14.516.115)	(14.516.115)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	367.005	-	367.005
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	47.483.576	2.903.223	367.005	17.149.870	67.903.673

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	58.064.464	(15.819.788)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	683.321	610.310
Provisão para perda de Investimentos em atletas		500.000
Baixa de Direitos econômicos	74.529	-
	<u>58.822.314</u>	<u>(14.709.478)</u>
Aumento líquido nos ativos		
Contas a receber	(57.630.403)	4.282.972
Impostos a recuperar	241.762	12.539.772
Outras contas a receber	(38.010)	(6.155)
	<u>(57.426.651)</u>	<u>16.816.589</u>
Redução nos passivos		
Fornecedores	194.862	(98.604)
Obrigações tributárias a recolher	9.741	(241.703)
Obrigações trabalhistas e sociais	94.171	(3.534)
Outras contas a pagar	(635.069)	(22.224.681)
	<u>(336.295)</u>	<u>(22.568.522)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>1.059.368</u>	<u>(20.461.411)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens para o imobilizado e intangível	(4.075.364)	(5.514.401)
Investimentos	5.373.488	22.977.837
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>1.298.124</u>	<u>17.463.436</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	-	3.574.342
Partes Relacionadas	(4.051.235)	1.197.471
Caixa líquido gerado das atividades de financiamentos	<u>(4.051.235)</u>	<u>4.771.813</u>
(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.693.743)</u>	<u>1.773.838</u>
Caixa e equivalentes do caixa no início do exercício	1.900.529	126.691
Caixa e equivalentes do caixa no final do exercício	206.786	1.900.529
(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.693.743)</u>	<u>1.773.838</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Entidade tem por objeto social (i) participação em eventos esportivos relacionados com o futebol, (ii) a atividade de intermediação de contratações de jogadores de futebol, e compra e venda de direitos econômicos e/ou federativos de jogadores de futebol, (iii) a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior, direta e/ou indiretamente, e (iv) quaisquer outras atividades relacionadas ao marketing futebolístico.

Em 20 de junho de 2023, os sócios quotistas aprovaram a transformação da sociedade empresária Coimbra Esporte Clube Ltda para COIMBRA ESPORTE CLUBE - S.A.F., nos termos do art. 220 da Lei 6.404/76 e 14.193/21.

No exercício de 2022, o Clube firmou parceria técnica para as categorias de base com o Sport Lisboa e Benfica - Futebol SAD, de Portugal, para o desenvolvimento de metodologia de treinamento no Brasil. Em 2023 foi celebrado pelo Coimbra contrato de parceria técnica e financeira com o Villa Nova Atlético Clube e Itabirito Sociedade Anônima do Futebol, pelo qual o Coimbra cedeu recursos técnicos e infraestrutura e recebeu contrapartidas. Os custos e receitas destas parcerias foram reconhecidos nos seus resultados.

O Clube é administrada por uma Diretoria, composta por dois Diretores, um Presidente e um Vice Presidente, designados pelos acionistas.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas da legislação das sociedades por ações, no que aplicável, e as normas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade incluindo as previstas na ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional.

As demonstrações contábeis do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2022 cujos valores estão incluídos para fins de comparação, foram preparadas nas mesmas bases

Julgamento por parte da Administração de certas estimativas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis.

Estas estimativas são baseadas no melhor conhecimento dos fatos em cada exercício, podendo ocorrer alterações nestes fatos e nas circunstâncias que levam a resultados reais diferentes dos estimados.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 29 de fevereiro de 2024.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma, a saber:

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros do clube estão classificados como ativos financeiros a custo amortizado por meio do resultado (os mantidos para negociação e os designados assim no reconhecimento inicial), empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, conforme apropriado.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo custo, acrescidos, no caso de ativos não designados ao valor do custo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros do clube incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

Ativos financeiros mensurados ao valor custo amortizado por meio do resultado

Ativos financeiros mensurados ao valor do custo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros classificados como ativos mensurados a valor de custo por meio do resultado no momento inicial de reconhecimento. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos com o propósito de serem negociados no curto prazo. Os ganhos e perdas dos ativos financeiros mantidos para negociação são reconhecidos no resultado do exercício.

Valor justo

O valor justo dos investimentos que são ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado utilizando-se as cotações de fechamento da data do balanço.

Para aqueles investimentos para os quais não existe mercado ativo, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a utilização de transações recentes entre terceiros independentes, valor de mercado de outro ativo financeiro similar, análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O clube considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, 90 dias ou menos, a contar da data da contratação.

3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação deduzidos os descontos de duplicatas e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o clube não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.4. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

3.5. Investimentos

Os investimentos em direitos federativos e econômicos sobre atletas de futebol, são contabilizados pelos valores aplicados, e submetidos a comparação com as avaliações a valor de mercado por especialista; quando aplicável é contabilizada provisão para possível perda;

Os “Outros investimentos” estão igualmente representados pelos valores investidos em ‘cestas de atletas’, mediante instrumentos contratuais firmados com outras entidades desportivas nacionais também inscritas na Confederação Brasileira de Futebol (CBF), e submetidos a comparação com as avaliações a valor de mercado por especialista;

Os investimentos nos “Atletas federados”, com os quais a sociedade mantém contrato individual de trabalho, estão classificados no ativo Intangível e amortizados em função de prazos variáveis dos respectivos contratos. Também são submetidos a avaliações a valor de mercado; e quando aplicável é contabilizada provisão para perda;

3.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (a) o clube possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado; (b) uma provável saída de recursos com substância econômica será necessária para liquidar a obrigação, e (c) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser efetuada.

Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, as provisões são descontadas a valor presente utilizando a taxa de juros antes dos tributos que reflete, quando apropriado, os riscos específicos daquele passivo. Quando descontos a valor presente são utilizados, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido com despesa financeira.

3.7. Outros ativos e passivos

São demonstrados ao valor de realização incluindo, conforme aplicável, ajuste a valor presente ou os correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o clube possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor do clube e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário são demonstrados como não circulantes.

- Os valores a pagar: atletas referem-se de valores a pagar a terceiros pela aquisição de direitos econômicos e/ou federativos sobre atletas, em condições pactuadas em contratos;

- Os valores a pagar: repassar referem-se de valores a repassar a terceiros pela venda de direitos econômicos e/ou federativos sobre atletas, na mesma época em que são recebidos pela sociedade.

3.8. Reconhecimento da receita de serviços prestados

O clube auferir receita de serviços prestados as quais são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos relacionados com a prestação de serviços são realizados e aprovados pelo cliente. As receitas de serviços são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

O clube não reconhece uma receita quando há uma incerteza significativa da sua realização.

3.9. Reconhecimento de outras receitas e despesas operacionais

As demais receitas e despesas vinculadas a operação do clube são reconhecidas quando incorridas e/ou realizadas de acordo com o regime de competência.

3.10. Reconhecimento de resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de resultado financeiro e são escrituradas contabilmente de acordo com o regime de competência.

3.11. Tributação sobre a renda

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes.

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda é constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os saldos são reconhecidos no resultado do clube pelo regime de competência.

3.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

a) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 Contratos de Seguros

A IFRS 17 foi emitida pelo IASB em 2017 e substituiu a IFRS 4 para o período de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A IFRS 17 introduz uma abordagem internacionalmente consistente para a contabilização de contratos de seguro. Antes da IFRS 17, existia uma diversidade significativa em todo o mundo em relação à contabilização e divulgação de contratos de seguros.

Dado que a IFRS 17 se aplica a todos os contratos de seguro emitidos por uma entidade (com exclusões de âmbito limitado), a sua adoção pode ter um efeito em não seguradoras, como a Companhia. A Companhia efetuou uma avaliação dos seus contratos e operações e concluiu que a adoção da IFRS 17 não teve qualquer efeito nas suas demonstrações contábeis anuais consolidadas.

b) Alteração na norma IAS 1/CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 1, que visam tornar as divulgações de políticas contábeis mais informativas, substituindo o requisito de divulgar “práticas contábeis significativas” por “informações relevantes sobre políticas contabilísticas”. As alterações também fornecem orientação sobre as circunstâncias em que a informação sobre política contábil é suscetível de ser considerada material e, portanto, requerendo divulgação.

Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, mas afetam a divulgação de suas políticas contábeis.

c) Alteração na norma IAS 12/ CPC 32 Tributos sobre o Lucro

i. Imposto Diferido relacionado com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação.

Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 12, com esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16). As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis anuais consolidadas da Companhia.

ii. Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo *Pillar Two*

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (*Organisation for Economic Co-operation and Development* - OCDE) divulgou um projeto de quadro legislativo para um imposto mínimo global que deverá ser utilizado por jurisdições individuais. O objetivo do quadro é reduzir a transferência de lucros de uma jurisdição para outra, a fim de reduzir as obrigações fiscais globais nas estruturas empresariais. Em março de 2022, a OCDE divulgou orientações técnicas detalhadas sobre as regras do *Pillar Two*.

As partes interessadas levantaram preocupações junto do IASB sobre as potenciais implicações na contabilização do imposto sobre o rendimento, especialmente na contabilização de impostos diferidos, decorrentes das regras do modelo do *Pillar Two*.

O IASB emitiu as Emendas finais à Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo *Pillar Two*, em resposta às preocupações das partes interessadas em 23 de maio de 2023.

As alterações introduzem uma exceção obrigatória para as entidades do reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com as regras do modelo *Pillar Two*. A exceção entra em vigor imediata e retrospectivamente. As alterações também preveem requisitos de divulgação adicionais no que diz respeito à exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do *Pillar Two*.

A Administração determinou que a Companhia não está dentro do escopo das *Pillar Two Model Rules* da OCDE e da exceção ao reconhecimento e divulgação de informações sobre impostos diferidos.

d) Alteração na norma IAS 8/ CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros;

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas contábeis, esclarece que os efeitos de uma alteração numa informação ou técnica de mensuração são alterações nas estimativas contábeis, a menos que resultem da correção de erros de períodos anteriores. Estas alterações esclarecem a forma como as entidades fazem a distinção entre alterações nas estimativas contábeis, alterações na política contábil e erros de períodos anteriores.

Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

3.2.1 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2023.

Para as seguintes normas ou alterações a Administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2): acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- b) Alterações na norma IAS 1/CPC 26: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- c) Alterações na norma IAS 1/CPC 26: esclarece que apenas *covenants* a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- d) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1): esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- e) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2): exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por moeda local, saldos mantidos em contas bancárias para livre movimentação e investimentos temporários em aplicações financeiras de imediata liquidez:

	2023	2022
Bancos contas movimento	206.786	223.915
Aplicação financeira - liquidez imediata	-	1.676.614
	<u>206.786</u>	<u>1.900.529</u>

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

Os valores a receber referem-se a repasses de atletas vendidos para outras agremiações esportivas e cessão de crédito:

	2023	2022
Clube Atlético Mineiro	-	5.356.687
Cessão de Crédito (a)	4.347.990	-
Venda de Atleta (b)	63.176.062	4.537.000
	<u>67.524.052</u>	<u>9.893.687</u>
Ativo circulante	34.859.738	2.571.210
Ativo não circulante	32.664.352	7.322.477

- (a) No exercício de 2023 o Coimbra cedeu o crédito devido junto ao Clube Atlético Mineiro para outra empresa do grupo econômico de um dos acionistas.
- (b) Valor a receber referente venda de 3 jogadores e a transferência do jogador Otávio para o Clube Saudita AL-Nassr, operação realizada em 2023 por 12.750 milhões de euros. Forma de recebimento prevista em contrato:

"4,250 milhões de euros em 28 de agosto de 2023"

4,250 milhões de euros com vencimento previsto para 01 de julho 2024

4.250 milhões de euros com vencimento previsto para 01/07/2025

Investimentos

**2 milhões de euros recebidos em 2023 e 2.450 milhões de euros cujo recebimento está previsto para até março/24*

6. Investimento

"Os direitos econômicos sobre atletas estão mensurados contabilmente pelo custo de aquisição, sendo que a administração efetuou a análise sobre a recuperação destes ativos, em atendimento ao previsto na NBC TG 01(R1)- Redução ao Valor recuperável de ativos, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, e identificou possibilidade de perda de seu valor recuperável pelas atividades da sociedade (impairment), no valor de R\$ 1.813.855, que foi contabilizado como "Provisão para possíveis perdas de investimentos":

	2023	2022
Investimentos em atletas	8.621.971	18.129.611
Reversão/Provisão para perda em investimentos em atletas (-)	(1.813.855)	(6.042.858)
Outros investimentos	-	94.851
	<u>6.808.116</u>	<u>12.181.604</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

O ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2023 é composto por bens que contribuem para a realização do objeto social da Companhia e está demonstrado como segue:

	Controladora								Imobilizado total
	Benfeitorias	Maquinas e mobiliário	Equipamentos de telefonia	Instalações	Sistema de processamento de dados	Veículos	Ferramentas	Imobilizações em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.762.819	360.454	385	26.286	26.987	-	-	-	5.176.931
Adição	-	53.726	119.255	-	104.368	132.234	16.976	2.361.721	2.788.280
Baixa	-	-	1.393	-	-	-	(606)	-	787
Depreciação	(484.257)	(58.190)	(6.134)	(4.425)	(21.447)	(15.426)	(895)	-	(590.775)
Transferências	-	-	(1.654)	-	1.654	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.278.562	355.990	113.245	21.861	111.562	116.808	15.475	2.361.721	7.375.223
Custo total	7.786.059	594.265	119.255	44.250	161.449	132.234	16.371	2.361.721	11.215.604
Depreciação acumulada	(3.507.497)	(238.275)	(6.010)	(22.389)	(49.887)	(15.427)	(896)	-	(3.840.381)
Valor Contábil	4.278.562	355.990	113.245	21.861	111.562	116.808	15.475	2.361.721	7.375.223
Adição	-	8.555	62.872	-	-	-	-	745.523	816.951
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(311.442)	(71.732)	(4.553)	(4.425)	(31.655)	(26.447)	(1.637)	-	(451.892)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.967.120	292.813	171.564	17.436	79.908	90.361	13.838	3.107.244	7.740.282
Custo total	7.786.059	602.820	182.127	44.250	161.449	132.234	16.371	3.107.244	12.032.555
Depreciação acumulada	(3.818.939)	(310.007)	(10.563)	(26.814)	(81.542)	(41.874)	(2.533)	-	(4.292.273)
Valor Contábil	3.967.120	292.813	171.564	17.436	79.908	90.361	13.838	3.107.244	7.740.282

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

Estão registrados nos intangíveis gastos referentes a Atletas em Formação e Atletas Profissionais:

	Custo de formação dos Atletas	Atletas Adquiridos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	1.544.876	-	1.544.876
Adição	3.678.911		125.727	3.804.638
Amortização	-	547.110	(10.477)	536.633
Baixa	-	(1.635.472)	-	(1.635.472)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.678.911	456.514	115.250	4.250.675
Custo total	3.678.911	1.131.428	125.727	4.936.066
Amortização acumulada	-	(674.914)	(10.477)	(685.391)
Valor contábil	3.678.911	456.514	115.250	4.250.675
Adição	3.128.058	-	130.355	3.258.413
Amortização	-	(38.521)	(36.008)	(74.529)
Baixa	-	(231.429)	-	(231.429)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.128.058	(269.950)	94.347	7.203.130

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo intangível - atletas federados

Neste grupo estão registrados, destacados, custos com os atletas com os quais são assinados contratos individuais de trabalho, ou seja, vínculo federativo, visando atender a *ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional*, do Conselho Federal de Contabilidade.

Em 31 de dezembro de 2023 havia atletas com datas variáveis de término contratual durante os exercícios de 2024 a 2025, quando poderão ser renovados, prorrogados ou encerrados.

Atletas em formação

Os gastos com a formação de atletas correspondem, principalmente a alojamento, alimentação, transporte, comissão técnica, médica, psicológica, nutricional, social etc. Tais custos são reclassificados para a rubrica de "Atletas Federados" quando da profissionalização.

9. Fornecedores

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores nacionais	427.482	232.620
	<u>427.482</u>	<u>232.620</u>

10. Outras contas a pagar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Valores a pagar	5.916.117	6.551.187
	<u>5.916.117</u>	<u>6.551.187</u>

11. Partes relacionadas

Corresponde à saldos de mútuos celebrados junto ao clube e pessoas ligadas:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Partes Relacionadas	11.335.406	5.295.539
	<u>11.335.406</u>	<u>5.295.539</u>

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisão para contingências

O Clube faz parte de processo de natureza cível para o qual a expectativa de perda é possível. Neste contexto, a Administração, lastreada na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão para eventuais perdas. Baseada nestas avaliações, o clube considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a sua defesa. A necessidade de constituição de provisão é analisada periodicamente.

13. Patrimônio Líquido

O capital social da Sociedade, de R\$ 47.483.575, está representado por cotas de R\$ 1,00 cada, assim distribuído:

	Quotas	Valor	%
VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	47.481.576	47.481.576	99,99%
MARCUS VINÍCIUS FERNANDES VIEIRA	2.000	2.000	0,01%
	<u>47.483.576</u>	<u>47.483.576</u>	<u>100%</u>

14. Receita Líquida

	2023	2022
Receitas operacionais		
Patrocínio e publicidade	19.596	419.524
Outras atividades esportivas	990.840	5.740.066
Venda de atleta	68.000.000	-
	<u>69.010.436</u>	<u>6.159.590</u>

15. Custos com atividades esportivas, sociais e patrimoniais

	2023	2022
Baixa de atletas federados	(4.823.854)	(500.000)
Intermediação de negócios	(558.115)	(149.320)
Gasto com o pessoal	(3.059.161)	(2.370.562)
Serviços médicos	(802.561)	(723.732)
Despesas com transporte e viagens	-	(112.681)
Custos com transporte e viagens	(48.214)	(33.598)
Agenciamento esportivo	(129.720)	(390.171)
Direito de imagem	(54.700)	(89.200)
Custos diversos	(5.375.530)	(800.977)
	<u>(14.851.855)</u>	<u>(5.170.241)</u>

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Depreciação	(451.892)	(589.381)
Despesas com água, luz, telefone e energia	(175.883)	(126.444)
Despesas com lanches e refeições	(997.438)	(964.948)
Despesas com viagens e refeições	(369.656)	(381.587)
Despesas processuais	(2.032)	(2.788.490)
Consultoria e assessoria	(2.449.397)	(2.298.999)
Serviços de terceiros	(993.076)	(852.204)
Honorários advocatícios	(55.301)	(112.248)
Impostos, taxas e contribuições	(566.317)	(1.074.441)
Conservação e limpeza	(500.860)	(285.931)
Capitalização de Despesas atletas em formação	3.128.058	3.678.911
Despesas gerais e administrativas diversas	(801.441)	(924.155)
	<u>(4.235.235)</u>	<u>(6.719.917)</u>

17. Outras receitas/despesas líquidas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Recuperação de despesas	4.684.890	499.173
Perdão de dívida	1.236.970	-
Receita de projetos	1.032.049	1.138.164
Outras receitas	-	2.740
	<u>6.953.909</u>	<u>1.640.077</u>
Cofins sobre outras receitas	(151.204)	(73.265)
Tributação específica de futebol- TEF	(11.213)	-
	<u>(162.417)</u>	<u>(73.265)</u>
	<u>6.791.492</u>	<u>1.566.812</u>

18. Receitas/(despesas) financeiras, líquidas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Juros e descontos obtidos	1.206.653	931.715
Variação monetária ativa	-	-
Rendimento de aplicação financeira	191.404	93.509
	<u>1.398.057</u>	<u>1.025.224</u>
Despesas financeiras		
Variação monetária passiva	-	-
Juros pagos	(3.656)	(10.068)
Multas	(5.037)	(47.357)
Despesas financeiras diversas	(39.738)	(216.167)
	<u>(48.431)</u>	<u>(273.592)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>1.349.626</u>	<u>751.632</u>

19. Imposto de Renda e Contribuição social diferido

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Imposto de Renda Diferido	-	(9.123.547)
Contribuição Social Diferido	-	(3.284.117)
	<u>-</u>	<u>(12.407.664)</u>

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do clube encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2023, e a Administração desses instrumentos são efetuadas através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Gerenciamento de riscos

As operações do clube estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

A política de vendas do clube está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A provisão para redução ao valor de realização de créditos de clientes (quando aplicável) é realizada por meio da análise individual, considerando como base inicial o critério fiscal. Aplicado o critério fiscal, é extraída uma base de dados com os clientes pendentes de recebimento, sendo esta levada à análise do departamento de cobrança. Somente os clientes com baixa probabilidade de recebimento são provisionados e destes, somente os títulos que atendem aos quesitos fiscais para aproveitamento destas despesas são deduzidos da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Risco de liquidez

A Administração do clube gerencia os riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos serviços ofertados pelo clube, assim como em taxas de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição do clube aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos do clube, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo do clube é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação do clube, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios do clube.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração do clube, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

21. Seguros (não auditado) não temos seguro

O clube mantém política de monitoramento dos riscos inerentes a suas operações. Para tanto, possui contratos de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

22. Eventos subsequentes

Em 15 de dezembro de 2023 o Plenário aprovou a Medida Provisória (MP) 1185/23, que foi convertida em lei pela Lei Ordinária 14.789/23 que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para implantação ou expansão de empreendimento econômico. Até 31 de dezembro de 2023 as subvenções recebidas pelas entidades, independentemente de sua natureza (custeio ou investimento) não eram objeto de tributação, ou seja, não incorporavam a base de cálculo dos impostos federais. A partir de 01 de janeiro de 2024 o benefício foi excluído para os contribuintes que recebem subvenção para pagar despesas do dia a dia (custeio).

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para os que utilizam o benefício para construir ou ampliar uma fábrica (investimento) será concedido um crédito tributário equivalente à aplicação da alíquota de IRPJ sobre as subvenções recebidas, ou seja, o imposto precisará ser pago e compensado posteriormente com outros tributos da empresa. Haverá também a possibilidade de, após o investimento ser finalizado, pleitear-se a restituição dos valores em dinheiro.

A Diretoria avaliou os potenciais impactos em suas demonstrações contábeis e constatou que não haverá impactos significativos em suas operações, em razão de não haver crédito fiscal de subvenções decorrentes da Lei Ordinária 14.789/23.

Hissa Elias Moysés
Presidente

Diego Alves Amaral
Vice Presidente

Vanilce dos Santos Oliveira
Contador
CRC/MG 091646/O-0